



PLANO DE ATIVIDADES

2016

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2016

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Castelo Branco

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
- Missão, visão, valores e princípios da Organização;	
- Enquadramento da atividade da EAPN Portugal, a nível do distrito de Castelo Branco	
2. Prioridades de nível distrital.....	5
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	6
4. Atividades a desenvolver.....	8
4.1 Informação	8
4.2 Formação	26
4.3 Investigação/Projetos	33
5. Metodologia.....	44
6. Recursos Humanos e Materiais	45
7. Cronograma.....	46
8. Conta de exploração previsional/Orcamento.....	50

1. INTRODUÇÃO

O plano de atividades da EAPN| Portugal (Núcleo Distrital de Castelo Branco) é um instrumento fundamental de gestão e enquadramento institucional, orientador da atividade do Núcleo, que pretende definir os objetivos, metodologia e a posição estratégica para 2016, tendo em conta os contributos dos seus associados e as prioridades/necessidades face à realidade do Distrito

As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão e a Visão da EAPN| Portugal, assim como as orientações estratégicas para o período 2016-2018 e os resultados das atividades desenvolvidas. Face à conjuntura nacional atual e ao desenvolvimento das ações planeadas, pretende-se para 2016, uma avaliação com os seguintes critérios: eficiência, eficácia e qualidade, tendo como objetivo melhorar o desempenho do trabalho do Núcleo Distrital de Castelo Branco.

Passamos a apresentar a missão, valores e princípios da instituição:

Missão: Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão: Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores:

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios:

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação - Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade - Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução

A EAPN Portugal a nível distrital, procura ir ao encontro da realidade de cada território, cumprindo assim a sua missão. Num trabalho de parceria, com os seus associados (coletivos e individuais), dirigentes, profissionais, pessoas em situação de pobreza e todos os parceiros sociais (incluindo organismos públicos), envolvidos no trabalho do Núcleo Distrital de Castelo Branco.

2. PRIORIDADES DE NÍVEL DISTRITAL

Problemáticas sociais do Distrito e prioridades de intervenção do Núcleo

As principais problemáticas sociais do distrito de Castelo Branco, mantêm se e agravaram-se, o **desemprego e o envelhecimento populacional, neste contexto aumentou o número de famílias a viverem em situação de Pobreza.** Em termos regionais e segundo dados de 2013 pelo (anuário regional de estatística da Eurostat), o distrito a nível nacional com maior número de idosos é **Castelo Branco**. A maioria dos municípios mais envelhecidos encontra-se nas regiões do **Pinhal Interior** os concelhos de Oleiros e Proença –a – Nova, a seguir está a **Beira Interior** onde se localizam os concelhos de Penamacor e Vila Velha de Ródão, ambos com população idosa com mais de 65 anos. Segundo os dados do IEFP, as ofertas de emprego no Distrito de Castelo Branco são diminutas, o **desemprego jovem diminuiu, fruto da emigração**. Isto torna-se um drama para a Região devido ao **envelhecimento da população e a desertificação do território**, sem que aja a capacidade de fixar jovens qualificados.

3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O trabalho do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal tem como finalidade a concretização de três objetivos anuais [prioridades], que se mantêm do mesmo ano transato, indo ao encontro da vertente de Informação, Formação e Investigação/ Projetos.

1. Manter o nível de excelência pedagógica das ações de formação.
2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
3. Reforçar o trabalho de *“lobby”* e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e os associados do distrito.
4. Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.

Temos seis objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2016-2018, para os quais concorre o desenho dos objetivos anuais, indo ao encontro das prioridades do distrito de Castelo Branco.

Os objetivos estratégicos são os seguintes:

Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados da EAPN Portugal na estrutura da organização

Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspectiva de intervenção integrada.

Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos

Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo á participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.

Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.

Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento

4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

4.1 INFORMAÇÃO

Atividade 4.1.1		Reuniões de Núcleo Descentralizadas e workshops informativos
Objetivo Estratégico	Objetivo 2 - Reforçar o envolvimento de associados da EAPN Portugal na estrutura da organização.	
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de "lobby" e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.	
Descrição/Contextualização	As reuniões de trabalho, continuam a ser uma das práticas mais adotadas para atingir uma série de objetivos sejam eles numa resolução do problema ou a divulgação /informação do trabalho e plano de atividades. São fundamentais para as respostas e soluções na melhoria da comunicação interna, permite consolidar o espírito de equipa e uma excelente prática que promove projetos e ideias inovadoras. As reuniões serão sempre descentralizadas e com workshops informativos.	
Objetivo Geral	Planear e concretizar as atividades previstas no plano de atividades para 2016, envolvendo de forma efetiva os associados da EAPN Portugal.	
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os associados/colaboradores com informação para colmatar algumas lacunas institucionais - Incentivo à participação dos associados nas reuniões e atividades do núcleo - Sensibilização de dirigentes e técnicos para o trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal, quer a nível nacional, quer europeu - Promover o interconhecimento entre instituições, técnicos e dirigentes - Angariar novos associados 	
Destinatários	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito.	
Metodologia e Planeamento	<p>A participação unificada, isto é, que as pessoas falem com um objetivo comum, é importante para que se sintam importantes e valorizadas pela sua intervenção, quer ao nível de sugestões, críticas, ideias inovadoras, quer ao nível do reforço do sentimento de pertença e de missão da EAPN PT.</p> <p>Iremos promover workshops informativos em simultâneo com as reuniões, tendo sempre presente assuntos mais emergentes da agenda europeia a nível local, recorrendo a colaboradores internos que estão mais diretamente envolvidos nestas ações, assim como temáticas inerentes às necessidades internas das entidades associadas. No entanto, foram já referenciadas algumas temáticas tais como: cuidados de saúde; adaptação de espaços para pessoas com demência suas instituições; Legislação laboral que alterações; ponto de situação dos processos de qualificação das entidades.</p>	

Parceiros	Instituições associadas
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Instituições
Indicadores de desempenho	Periodicidade das reuniões N.º de reuniões realizadas N.º visitas institucionais N.º de novos associados (coletivos e individuais) N.º de participantes por reunião N.º de participantes por concelho N.º de reuniões descentralizadas e temáticas Principais temáticas abordadas N.º de documentos produzidos Taxa de participação da coordenação local N.º de voluntários que participam nas reuniões temáticas N.º. de elementos do CLC que participam nas reuniões
Avaliação	Feedback obtido junto dos participantes nas reuniões Elaboração de um breve questionário de avaliação das reuniões temáticas

Atividade 4.1.2 Centro de Documentação de Informação	
Objetivo Estratégico	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
Objetivo Anual	Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
Descrição/Contextualização	Devido ao facto do Núcleo estar inserido numa Biblioteca Municipal, a exigência de rigor no centro de documentação é maior, assim como o trabalho de divulgação efetuado pelas bibliotecárias da existência do equipamento (centro de documentação da EAPN). Esta situação permite uma maior adesão de jovens estudantes universitários, assim como pessoas interessadas na leitura de temáticas específicas, tais como a pobreza, exclusão social, gestão das organizações não lucrativas.
Objetivo Geral	Facilitar e disponibilizar informação atualizada sobre programas e candidaturas a projetos e outros trabalhos, assim como relatórios e estudos de investigação.
Objetivos Específicos (Metas)	- Aumentar o número de solicitações de informação/apoio técnico que chegam ao Núcleo. - Angariar mais publicações de diferentes temáticas e géneros
Destinatários	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito, estudantes universitários.
Metodologia e Planeamento	A catalogação vai permitir-nos reorganizar a informação, sabendo deste modo quais são as informações existentes, quais são os livros que o centro tem, a sua pesquisa pelos mais variados pontos de acesso, tais como: (autor, título, assunto e temática). Permitirá uma organização por temáticas, evitando a duplicação de documentos. Para este fim contaremos com a colaboração de uma bibliotecária voluntária da Biblioteca Municipal de Castelo Branco.
Parceiros	Instituições associadas, universidades, Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Instituições
Indicadores de desempenho	Nº. de atualizações das bases de dados Nº médio de consultas externas Tipo de informação consultada Nº temáticas consultadas Tipo de informação solicitada Nº de novas solicitações

	<p>Nº de potenciais entidades solicitadoras</p> <p>Difusão periódica de informação</p> <p>Nº de livros catalogados</p> <p>Nº de voluntárias envolvidas</p> <p>Nível de satisfação dos utilizadores</p>
Avaliação	Folha de registo das consultas e observação direta das requisições feitas pelo utilizador

Atividade 4.1.3	
Iniciativa Escolas Contra a Pobreza e Exclusão Social	
Projeto Escolas “Crescer na Cidadania” e seminário sobre a temática	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Influenciar opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos
Objetivo Anual	<p>Objetivo 3. Reforçar o trabalho de <i>“lobby”</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.</p> <p>Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>
Descrição/Contextualização	<p>Dar continuidade ao trabalho do projeto “Escolas”, iniciado em 2010 e implementado nos quatro megas agrupamentos do concelho de Castelo Branco. Assim e de acordo com o relatório de avaliação das ações e dos questionários aplicados aos alunos, concluímos que as futuras pistas para o desenho das novas ações do referido projeto irão ser direcionadas para o tema da “Pobreza Infantil e Violência na escola”, procurando inculcar a importância da Amizade e da Inclusão, bem como a representação social e os estereótipos criados pela desigualdade social. Ou seja, este projeto irá manter a mesma metodologia do ano 2014/2015, verificando-se pequenas alterações nas ações propostas. Pretendemos ainda reunir todos os docentes dos agrupamentos de escolas num evento de forma a criar um meio de reflexão sobre a temática abordada durante estes anos e dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela organização neste âmbito (quer a nível nacional, quer local).</p>
Objetivo Geral	Contribuir para a sensibilização/informação das comunidades escolares, nos seus diversos níveis, assim como dos atores que com eles contactam ao nível do espaço escolar, para as questões da pobreza e da exclusão social;
Objetivos Específicos (Metas)	<p>- Sensibilizar e informar para a desconstrução de preconceitos e estereótipos existentes relativamente aos fenómenos da pobreza e da exclusão social ao nível do espaço escolar evitando a sua transmissão para os públicos mais jovens e para as famílias.</p> <p>- Contribuir para um melhor entendimento dos fenómenos da pobreza e da</p>

	<p>exclusão social de modo a ajudar a escola a desenvolver estratégias adequadas e adaptadas às próprias situações detetadas no seu interior;</p> <p>- Contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma maior coesão social.</p>
Destinatários	Crianças, jovens, professores e auxiliares de ação educativa
Metodologia e Planeamento	Este projeto divide-se em ações direcionadas para o 1º ciclo, 2º e 3º ciclo. As ações terão como base o livro <i>Um Guia Para Professores – Pobreza e Exclusão Social</i> , elaborado pela EAPN Portugal. Assim, o trabalho a desenvolver será dividido em três partes: 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo (ainda por definir as ações com os professores responsáveis pelo projeto).
Parceiros	Câmara Municipal de Castelo Branco (Departamento de Cultura e Educação), Mega Agrupamentos de escolas do concelho de Castelo Branco, Cidade de Castelo, Faria Vasconcelos e Nuno Alvares, Mega Agrupamento Poeta João Roriz e Amato Lusitano, Agrupamento de Escolas Afonso Paiva.
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Megas agrupamentos das escolas do concelho de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	<p>Nº de agrupamentos envolvidos</p> <p>Nº de escolas envolvidas</p> <p>Nº de alunos envolvidos</p> <p>Nº de professores envolvidos</p> <p>Nº de turmas envolvidas</p> <p>Nº de níveis de ensino envolvidos</p> <p>Nº. de Produtos/materiais produzidos</p> <p>Nível de satisfação dos participantes</p> <p>Nº. de parceiros envolvidos</p> <p>Principais temáticas abordadas</p>
Avaliação	Registo dos trabalhos executados pelos alunos, relatório de avaliação com a colaboração das docentes responsáveis pelo projeto de cada agrupamento. Filme concretizado todos os anos no final do projeto. Avaliação no seminário com aplicação de questionário aos participantes

Atividade 4.1.4 Projeto "De Mão em Mão_ passa o testemunho"	
Objetivo Estratégico	Objetivo 2 - Reforçar o envolvimento de associados da EAPN Portugal na estrutura da organização.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de "lobby" e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	<p>O projeto "<u>De Mão em Mão_Passa o testemunho</u>" iniciou em janeiro de 2012, e em virtude da satisfação das instituições que aderiram ao Projeto teve continuidade em 2014 e irá manter-se para o ano 2016, existindo já uma parceria estabelecida com a Biblioteca Municipal (Câmara Municipal de Castelo Branco) e a EAPN Portugal. O objetivo é promover uma atividade, destinada às instituições associadas, de forma a sensibilizar para a participação social. Pretendemos intervir de forma direta na importância para a sensibilização e qualidade das pessoas institucionalizadas e responsabilizar os cuidadores de pessoas idosas. Podemos envelhecer ativamente e conquistar a autodeterminação e autonomia das pessoas idosas institucionalizadas, e promover o intercâmbio com as crianças e jovens</p> <p>O Projeto pretende promover a participação das pessoas idosas e crianças/jovens e permitir conhecer novas pessoas e conviver com amigos, com os quais poderão falar sobre a atualidade, problemas da sociedade atual/política, criando oportunidades de discussão e treinar soluções alternativas para os mesmos.</p>
Objetivo Geral	Promover o intercâmbio de informações e de experiências através da leitura, estimular o debate e promover a autonomia no envelhecimento, na intergeracionalidade e na deficiência física e mental
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da solidariedade entre gerações - Promoção de autoestima; - Reaproximação das instituições com os seus clientes; - Participação em atividades sociais; - Promover o desenvolvimento de atividades específicas que concorram para a luta contra a discriminação em função da idade.
Destinatários	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito, clientes (idosos, crianças e jovens e pessoas com deficiência física e mental)
Metodologia e Planeamento	Dividimos este projeto por etapas distintas, sempre com a participação das técnicas, dirigentes, colaboradoras e seus clientes e ainda com a colaboração do Bibliotecário na seleção dos livros e de toda a logística para a dinâmica do Baú dos Livros. Este projeto tem uma primeira etapa : pretende ir ao encontro das pessoas, com preparação prévia das técnicas, auscultação dos interesses literários dos clientes/utentes. É apresentado o projeto a todos os associados através de reunião de núcleo e posteriormente por via email. Numa segunda etapa : Organização pelas

	<p>técnicas do Núcleo Distrital e do Gabinete de Educação e Cultura da Câmara um Baú de livros e filmes, assim como o registo dos livros para entrega às instituições e para poderem registar os mais requisitados.</p> <p>Terceira etapa: Calendarização das ações com as instituições que abraçarem o projeto</p> <p>Quarta etapa: Entrega do Baú dos livros/filmes, que estará 1 mês em cada organização aderente.</p> <p>Quinta etapa: A pessoa responsável da instituição que recebeu o Baú dos livros/filmes, irá entrega-lo à próxima Entidade vizinha, fazendo-se acompanhar por uma ou mais pessoas idosas que farão o seu testemunho do livro e/ou filme que selecionaram, dando conta do que mais gostaram e o porquê da importância do Baú nas instituições.</p> <p>O passar o testemunho irá realizar-se de forma diferente, deixando ao critério de cada organização. Como exemplo: uma entidade poderá optar por levar um bolo, receita tirada de uma das revistas do Baú e partilhá-lo com os colegas da instituição a que vão entregar o Baú dos livros/filmes.</p> <p>Sexta Etapa: As pessoas ficam responsáveis pela entrega da folha de registo dos livros/filmes mais requisitados assim como das fotografias tiradas durante a semana em que o Baú esteve na organização e no passar o testemunho.</p> <p>Última Etapa : Fizemos um filme com os contributos das fotografias das instituições por onde passou o Baú dos Livros, iremos dar continuidade a este processo.</p>
Parceiros	Instituições associadas, Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Instituições aderentes
Indicadores de desempenho	<p>Nº. de instituições envolvidas</p> <p>Nº. de participantes</p> <p>Nível de satisfação dos participantes</p> <p>Nº de concelhos abrangidos</p> <p>Nº. de novas aquisições para o baú</p> <p>Nível de satisfação dos participantes</p>
Avaliação	Folha de registos de utilização, declaração da pessoa responsável pelo projeto, fotografias da utilização do Baú, passagem do testemunho de instituição com uma apresentação da partilha dos clientes, com várias dinâmicas utilizadas, sempre com ideias dos livros do Baú. Relatório final de avaliação ao projeto com a participação de todos os intervenientes. Filme concretizado com as instituições que aderiram.

Atividade 4.1.5		11º Encontro Distrital de Associados e sinalização do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 2 - Reforçar o envolvimento de associados da EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social</p>		
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.</p> <p>Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>		
Descrição/Contextualização	Dar continuidade ao trabalho já realizado nos anos anteriores e manter a rede de instituições locais na participação e comemoração deste dia. O Núcleo Distrital de Castelo Branco (em conjunto com os seus colaboradores) irá continuar a sensibilizar a sociedade para o combate à pobreza e exclusão no distrito e a dinamizar as respostas sociais que existem para este fim.		
Objetivo Geral	Manter e reforçar o trabalho em parceria no distrito		
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação da comunidade; - Fomentar o intercâmbio entre as instituições; - Envolver a comunicação social local/regional, - Promover a participação de todos os atores sociais, - Participação ativa do CCL. 		
Destinatários	Técnicos, dirigentes, clientes e voluntários das instituições associadas do distrito.		
Metodologia e Planeamento	Manter os campeonatos de cartas, dominó, e damas, sabem sabe, acerta no cesto, jogos das emoções, em conjunto com os associados. Vamos durante um ano praticar e treinar a memória, logo promover o desempenho cognitivo através do treino das equipas para o dia 17 de outubro. No entanto, pretende-se igualmente que este evento seja uma oportunidade de transmitir as principais mensagens da organização na luta contra a pobreza e a exclusão social, sensibilizando os participantes para esta luta. Assim, pretende-se que em 2016 se desenvolva igualmente durante o dia do evento o mural sobre direitos humanos com as perceções e os contributos dos participantes.		
Parceiros	Instituições associadas, Cafés Delta, Câmara Municipal de Castelo Branco, Junta de Freguesia das Sarzedas, Associação Cultural e Recreativa do Valongo, Instituto Português da Juventude e Desporto de Castelo Branco.		
Cronograma	17 de outubro		
Local de realização	Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo		

Indicadores de desempenho	<p>Nº de instituições associadas</p> <p>Nº de instituições por concelho</p> <p>Nº de clientes/utentes participaram</p> <p>Nº de dirigentes</p> <p>Nº de voluntários</p> <p>Nº de membros do CLC envolvidos</p> <p>Nº de jornais locais e rádios na divulgação</p> <p>Nº de parceiros envolvidos</p> <p>Nível de satisfação dos participantes</p>
Avaliação	Reunião de associados no dia do evento para avaliação da ação conjunta e sugestões de melhoria, registo de número de inscrições.

Atividade 4.1.6	Participação no VIII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 6 - Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social.</p> <p>Objetivo. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivo Anual	Objetivo 2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Na sequência dos 7 fóruns nacionais que a EAPN Portugal já desenvolveu com pessoas em situação de pobreza e exclusão social, a EAPN Portugal propõe a continuidade da organização deste fórum. O envolvimento dos cidadãos que vivem em situação de desfavorecimento social é para a EAPN Portugal um princípio de atuação fulcral, pois entendemos que a luta contra a pobreza não deve ser feita trabalhando para estes cidadãos mas sobretudo com eles. Ao nível do Núcleo Distrital de Castelo Branco, este terá de organizar uma delegação com quatro elementos para se fazer representar neste fórum.
Objetivo Geral	Ativar e reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e de exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Assegurar a participação de pelo menos três pessoas do CLC de Castelo Branco.</p> <p>Realizar pelo menos 3 reuniões de preparação para o Fórum</p> <p>Produzir um documento de preparação para o Fórum</p>
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social

Metodologia e Planeamento	Esta ação decorrerá em articulação estreita com a Direção Executiva e o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal.
Parceiros	A definir
Cronograma	Outubro
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	Nº de pessoas do distrito que participam Nº. de elementos do CLC envolvidos Nº de reuniões de preparação Nº de documentos produzidos Nível de satisfação dos participantes Nº. de produtos.
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação cujo tratamento resultará num relatório do evento. Para além disso irá ser realizada uma reunião de avaliação posteriormente ao Fórum.

Atividade 4.1.7 Seminário: O papel da Família na sociedade Atual	
Objetivo Estratégico	Objetivo 2 -Reforçar o envolvimento de associados da EAPN Portugal na estrutura da organização. Objetivo. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito. Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
Descrição/Contextualização	Pretende-se refletir sobre o papel da família na sociedade; assim como a influência que a sociedade exerce na família tendo presente a atual situação de transição e a problemática de possíveis perspectivas para o futuro. A mudança social, e sócio – económica de um País influenciam as relações interpessoais, as relações familiares, as novas realidades e novos problemas, face ao desemprego, assim como a existência das respostas sociais (como por exemplo as cantinas sociais).
Objetivo Geral	Refletir sobre as novas formas de pobreza nas famílias e o reflexo das crianças /jovens na educação e sua integração na sociedade.
Objetivos Específicos (Metas)	- Refletir sobre o papel da família na sociedade atual - Intercâmbio de experiências nesta área de intervenção

Destinatários	Instituições Sociais do Distritos ISS.IP (centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco). Sociedade em geral Membros do CLC de Castelo Branco.
Metodologia e Planeamento	Esta ação decorrerá, em parceria com as instituições sociais do distrito que manifestem interesse nesta atividade. O programa será definido em conjunto com os parceiros da atividade.
Parceiros	Instituições associadas; Centro Distrital da Segurança Social (ISS.IP)
Cronograma	Janeiro
Local de realização	Ainda a definir
Indicadores de desempenho	Nº de parceiros envolvidos Nº de participantes Nº de meios de comunicação social presentes Nº de membros do CLC envolvidos Nº de oradores envolvidos Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Questionário de avaliação aos participantes

Atividade 4.1.8	Ação de sensibilização: Saúde Infantil e Materna na comunidade Cigana
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos Objetivo 6 - Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social. Objetivo. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo Anual	Objetivo 2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
Descrição/Contextualização	O papel da mulher: as mulheres sintetizam os saberes e os tratamentos relacionadas com as doenças. As mulheres desempenham um papel pertinente visto que é o suporte de toda a família. O sexo aparece como um elemento tabu, o

	que é um aspeto a ter em conta em tudo o que esteja relacionado com a educação sexual, o planeamento familiar e a prevenção de doenças ginecológicas. Dai a importância de trabalhar com as mulheres esta temática e contribuir para algumas mudanças.
Objetivo Geral	Compreender a perspetiva dos cidadãos/ãs em risco social, relativamente aos vários sistemas em que interagem, nomeadamente, saúde e educação, formação e emprego, e proteção social.
Objetivos Específicos (Metas)	Contribuir para que os cidadãos/ãs em risco social reflitam e analisem a sua própria situação, ativando competências pessoais e sociais
Destinatários	Mulheres de etnia cigana
Metodologia e Planeamento	Esta ação decorrerá em articulação estreita com equipa da NLI (Núcleo Local e inserção e com o apoio logístico/ formação da enfermeira Odete Vicente, responsável da Unidade Cuidados da Comunidade de Castelo Branco.
Parceiros	NLI de Castelo Branco (Centro Distrital de segurança social) Centro de Saúde do Fundão Junta de Freguesia de Monforte da Beira
Cronograma	16 de fevereiro (manhã) Monforte da beira 16 fevereiro (tarde) Castelo Branco
Local de realização	Junta freguesia da Monforte da Beira Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº de mulheres envolvidas Nº de parceiros envolvidos Nº de facilitadores da NLI e Centro de Saúde envolvidos Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Questionário de avaliação da ação aos participantes

Atividade 4.1.9		Tertúlia “Integração das pessoas de etnia cigana no mercado de trabalho”- testemunho de uma pessoa de etnia cigana.
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 6 - Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social.</p> <p>Objetivo. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>	
Objetivo Anual	<p>Objetivo 2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>	
Descrição/Contextualização	<p>É importante dar continuidade ao trabalho que o núcleo distrital de Castelo Branco tem desenvolvido no âmbito desta temática, apostando em 2016 no desenvolvimento de uma ação em que o tema central seja a empregabilidade. É igualmente importante promover a consciencialização de que os cidadãos constituem-se como agentes da sua própria promoção social e económica, assim como também nas suas comunidades, possuindo recursos pessoais para conseguir aquilo a que se propõem, para além de serem um forte apoio familiar e económico.</p>	
Objetivo Geral	<p>Compreender a perspetiva dos cidadãos/ãs em risco social, relativamente aos vários sistemas em que interagem, nomeadamente, educação, formação e emprego, e proteção social;</p>	
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Contribuir para que os cidadãos/ãs em risco social reflitam e analisem a sua própria situação, ativando competências pessoais e sociais.</p>	
Destinatários	<p>Famílias de etnia cigana Atores sociais e políticos</p>	
Metodologia e Planeamento	<p>Esta ação decorrerá em articulação estreita com o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal e toda a logística e calendarização será feita em colaboração com o NLI de Castelo Branco e o núcleo distrital de Castelo Branco da EAPN</p>	
Parceiros	<p>NLI de Castelo Branco, (centro distrital da Segurança social) Junta de Freguesia de Freguesia de Monforte da Beira</p>	
Cronograma	<p>A definir</p>	

Local de realização	Manhã (junta de freguesia de Monforte da Beira); tarde (biblioteca municipal de CB)
Indicadores de desempenho	Nº. de participantes Nº de famílias envolvidas Nº de mulheres envolvidas Nº de Homens envolvidos Nº de parceiros envolvidos Nº de facilitadores da sede EAPN Nº. de convidados externos Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Questionário de avaliação aos participantes Relatório da atividade

Atividade 4.1.10 Interculturalidade através do Teatro do Oprimido	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 6 - Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social.</p> <p>Objetivo. 7: Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivo Anual	<p>Objetivo 2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>
Descrição/Contextualização	<p>Dando continuidade ao trabalho que temos vindo a ter com dois grupos de pessoas de etnia cigana, em conjunto com a equipa da NLI de Castelo Branco, iremos apostar na metodologia do teatro Oprimido, porque a ética e a solidariedade são os seus fundamentos e guias, e nas suas raízes estão várias formas de conhecimento, assim como a promoção de ações sociais concretas e continuadas na transformação de realidades vivenciadas na sociedade onde a comunidade cigana está inserida. Pretende-se igualmente promover espaços e momentos de interculturalidade, dando a conhecer a cultura cigana. Neste sentido, serão envolvidos os elementos do Conselho Local de Cidadãos dinamizado pelo Núcleo Distrital de Castelo Branco.</p>

Objetivo Geral	Envolver as camadas sociais mais desfavorecidas de modo a analisar as situações de opressão.
Objetivos Específicos (Metas)	Consciencializar o social e a transformação da realidade, num debate de identificação de problemas, mas também de soluções na defesa dos seus direitos e no seu envolvimento e participação.
Destinatários	Todas as pessoas da sociedade civil Entidades públicas, instituições associadas.
Metodologia e Planeamento	O teatro oprimido é uma metodologia que pretende usar o teatro como ferramenta de trabalho político, social ético e estético, contribuindo para a transformação social. Pretende-se criar sessões de treino, com objetivo de uma apresentação pública à sociedade
Parceiros	NLI (Centro distrital da segurança social de Castelo Branco)
Cronograma	A definir
Local de realização	2º Andar da biblioteca municipal – sala de formação e sala da Junta de freguesia de Monforte da Beira.
Indicadores de desempenho	Nº mulheres envolvidas Nº de homens envolvidos Nº de membros do CLC envolvidos Nº de participantes na preparação e realização da peça Nº. de artigos locais sobre o trabalho desenvolvido Nº. de participantes na sessão pública Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Questionário de avaliação da ação aos participantes Relatório da atividade

Atividade 4.1.11		Campanha “Despir os preconceitos e Vestir a Inclusão- CCL ´	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 4. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos;</p> <p>Objetivo 6. Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social;</p> <p>Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da Pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos</p>		
Objetivo Anual	<p>Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social</p> <p>Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>		
Descrição/Contextualização	No decorrer da realização do III Encontro Regional que se realizou na Guarda em 2015, surgiu a proposta de realização de uma Campanha de sensibilização dirigida à sociedade civil de forma a esbater os preconceitos e estereótipos dos grupos sociais mais vulneráveis. Pretende-se que 2016 seja o ano de concretização desta Campanha, com a participação ativa dos Conselhos Locais de Cidadãos da Região Centro.		
Objetivo Geral	A definir		
Objetivos Específicos (Metas)	A definir.		
Destinatários	Membros dos CLC's da Região Centro; Técnicos de intervenção social das instituições que identificaram / acompanham os membros dos CLC; Sociedade Civil.		
Metodologia e Planeamento	A definir		
Parceiros	A definir		
Cronograma	2016		
Local de realização	Região Centro, Distrito de Coimbra		
Indicadores de desempenho	N.º e tipo de produtos realizados Principais resultados alcançados Nível de satisfação dos participantes Nº. de parceiros envolvidos Tipologia dos parceiros envolvidos		
Avaliação	Serão definidos instrumentos de avaliação de acordo com campanha a desenvolver, de forma a obtermos uma avaliação das várias partes envolvidas na		

mesma (CLC's, sociedade em geral, núcleo regional do Centro, entre outros).

Atividade 4.1.12		Reuniões – Núcleo Regional do Centro	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 6. Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social;</p> <p>Objetivo 7. Aumentar o conhecimento nas áreas da Pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>		
Objetivo Anual	<p>Objetivo 3 - Reforçar o trabalho de <i>"lobby"</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e os associados do distrito.</p> <p>Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>		
Descrição/Contextualização	<p>O Núcleo Regional do Centro funciona como um fórum de discussão regional, operacionalizado através de reuniões trimestrais, que permitem desenvolver um plano de desenvolvimento regional que suporta a definição de estratégias de intervenção concertadas e integradas. Em 2016 as reuniões serão orientadas tendo em vista a realização, de atividades de reflexão e partilha de informação e troca de experiências e boas práticas dos seis distritos, articulando paralelamente a realização de ações de âmbito nacional.</p>		
Objetivo Geral	<p>Criação de um grupo de discussão, de âmbito regional, que reflita sobre estratégias de atuação da EAPN Portugal;</p> <p>Articulação entre as dimensões europeia, nacional, regional e local da organização, realizando para isso ações conjuntas;</p>		
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Realização de, pelo menos, 4 reuniões;</p> <p>Apresentação de propostas à direção nacional da organização;</p> <p>Definição, organização e execução de ações regionais conjuntas no âmbito desta estrutura.</p>		
Destinatários	<p>Técnicos dos Núcleos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu</p>		
Metodologia e Planeamento	<p>A definir ao longo do ano, pelos participantes nas reuniões.</p>		

Parceiros	A definir
Cronograma	Fevereiro, Abril, Julho e Outubro de 2016
Local de realização	Núcleo de Coimbra
Indicadores de desempenho	Nº total de reuniões realizadas Nº de participantes N.º de documentos elaborados Nº de propostas enviadas à Direção Executiva.
Avaliação	Avaliação informal pelos participantes Concretização das atividades propostas pelo Núcleo Regional do Centro Relatórios das ações realizadas

4.2.FORMAÇÃO

Atividade 4.2.1		Conceção de projetos de intervenção social e consultoria às candidaturas, 2º versão
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.</p> <p>Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento</p>	
Objetivo Anual	<p>Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.</p> <p>Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>	
Descrição/Contextualização	<p>O novo período de fundos europeus Estruturais acarreta um conjunto de novidades e exigências para as organizações, em que a metodologia do projeto assume uma relevância central, As organizações são convidadas, mais do que nunca, a desenvolver projetos de excelência, e administrar, através de evidências objetivas, os resultados a que se propõem. Tendo em vista o aprofundamento dos conteúdos das ações de formação anteriormente desenvolvidas pelo Núcleo nesta área, a presente ação será focada na prática, através da utilização de ferramentas para a elaboração de projetos e candidaturas.</p>	
Objetivo Geral	<p>Contribuir para a melhoria das competências dos técnicos e dirigentes de entidades públicas e privadas nas áreas de planeamento e avaliação de projetos e elaboração de candidaturas, no cenário de oportunidades dos FEE – 2014 -2020.</p>	
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Melhorar as competências para a utilização de instrumentos no desenho de projetos e candidaturas.</p>	
Destinatários	<p>Técnicos, dirigentes de entidades publicas e privas.</p>	
Metodologia e Planeamento	<p>As 12 horas da ação serão ministradas 2 vezes por semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de “<i>Brainstorming</i>”, a reflexão partilhada, trabalhos de grupo e a prática de competências.</p>	
Parceiros	<p>Instituições associadas</p>	
Cronograma	<p>2º Semana de janeiro</p>	
Local de realização	<p>Sala de formação no 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco</p>	
Indicadores de desempenho	<p>Nº. de horas de formação</p> <p>Nº de formandos</p> <p>Perfil de formandos</p> <p>Nº de desistências</p>	

	<p>Nº de formandos associados (coletivo/individual)</p> <p>Nº novos associados</p> <p>Nº de concelhos abrangidos</p> <p>Nível de satisfação dos formandos</p> <p>Nº. de certificados emitidos</p>
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação formandos/formador, relatório de formação

Atividade 4.2.2 A implementação da avaliação de desempenho nas organizações.	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.</p> <p>Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo Anual	<p>Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.</p> <p>Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>
Descrição/Contextualização	A avaliação de desempenho representa uma necessidade no plano económico, uma necessidade organizacional e responde a uma necessidade humana. Constitui assim uma apreciação que envolve técnicas de observação, periódica, estandardizada e qualificada, pois está diretamente associada aos critérios e procedimentos assim como ao valor em termos de eficácia e eficiência, demonstrado pelo individuo na sua função, do ponto de vista da organização onde trabalha.
Objetivo Geral	Criar instrumentos de trabalho para a aplicação de uma avaliação de desempenho nas organizações.
Objetivos Específicos (Metas)	Deverá servir para determinar o que as colaboradoras(os) deverão fazer para alcançar o seu potencial na organização, e assim um melhor desempenho nas suas funções.
Destinatários	Técnicos de serviço social ou diretores técnicos responsáveis pelos clientes
Metodologia e Planeamento	As 12 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , a reflexão partilhada, os trabalhos de grupo e a prática de competências.
Cronograma	2ª semana de fevereiro

Local de realização	Sala de formação no 2º andar da biblioteca municipal de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº. de horas de formação Nº de formandos Perfil de formandos Nº de desistências Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concelhos abrangidos Nível de satisfação dos formandos Nº. de certificados emitidos
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação

Atividade 4.2.3	
Aspetos jurídicos e cidadania nas pessoas com demências institucionalizadas	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos. Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo Anual	Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver. Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
Descrição/Contextualização	O crescente número de pessoas com demência coloca novos desafios às instituições e aos cuidadores formais. A demência, determina a perda gradual da capacidade, não deixando as pessoas tomar decisões livres e esclarecidas ou de exprimir a sua vontade de forma adequada. Mas não perdem os seus direitos, pois a legislação em vigor protege as pessoas com demências, os seus cuidadores formais e a própria instituição.
Objetivo Geral	Identificar os direitos das instituições legais sobre as pessoas com demências,
Objetivos Específicos (Metas)	Criar meios legais para a tomada de decisões dos técnicos e cuidadores formais, assim como dirigentes face a uma pessoa com demência.
Destinatários	Técnicos da área social, cuidadores formais e dirigentes
Metodologia e Planeamento	As 12 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais,

	utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , a reflexão partilhada, os trabalhos de grupo e a prática de competências.
Cronograma	Abril
Local de realização	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº. de horas de formação Nº de formandos Perfil de formandos Nº de desistências Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concelhos abrangidos Nível de satisfação dos formandos Nº. de certificados emitidos
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação

Atividade 4.2.4 A saúde mental nas instituições : impacto e metodologias de intervenção.	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos. Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivos Anuais	Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver. Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
Descrição/Contextualização	As instituições e os recursos sociais existentes não estão adaptados para colmatar as necessidades do doente mental e a sua integração. A prática dos profissionais exige uma articulação com a rede informal e formal, na inserção do doente mental na vida diária da organização. Muitas vezes não existe o trabalho multidisciplinar entre os profissionais na saúde mental com os restantes profissionais.
Objetivo Geral	Abordar métodos e técnicas de intervenção face a novos clientes diagnosticados com doença mental.
Objetivos Específicos (Metas)	Delinear e implementar estratégias de intervenção e suporte para as equipas que acolhem pessoas doentes mentais idosos.

Destinatários	Instituições sociais do distrito.
Metodologia e Planeamento	As 7 horas da ação serão ministradas em dois dias da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , a reflexão partilhada, os trabalhos de grupo e a prática de competências.
Cronograma	1º Semana de março
Local de realização	Sala de formação 2º andar da biblioteca municipal de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº. de horas de formação Nº de formandos Perfil de formandos Nº de desistências Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concelhos abrangidos Nível de satisfação dos formandos Nº. de certificados emitidos
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação.

Atividade 4.2.5 Estratégias de motivação para equipas de trabalho	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos. Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
Descrição/Contextualização	As organizações deparam-se atualmente com sérios problemas em como motivar as equipas e conseguirem atingir estados de motivação permanentes ou pelo menos, mais duradouros do que é habitual. Mais que gerir um grupo de pessoas, é necessário fazer crescer uma equipa equilibrada e motivada para o trabalho.
Objetivo Geral	Criar e desenvolver estados de motivação, mantendo equipas de excelência.

Objetivos Específicos (Metas)	Desenvolver atitudes comunicacionais e eficazes. Conceber estratégias motivacionais eficazes.
Destinatários	Instituições sociais do distrito
Metodologia e Planeamento	As 12 horas da ação serão ministradas em dois dias da semana em regime laboral As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>"Brainstorming"</i> , a reflexão partilhada, os trabalhos de grupo e a prática de competências.
Cronograma	2ª Semana de maio
Local de realização	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº. de horas de formação Nº de formandos Perfil de formandos Nº de desistências Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concelhos abrangidos Nível de satisfação dos formandos Nº. de certificados emitidos
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação.

Atividade 4.2.6		Estágios Curriculares	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.		
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.		
Descrição/Contextualização	Este estágio visa o conhecimento do trabalho da EAPN Portugal, missão e valores assim como a execução das ações planeadas no tempo de estágio curricular.		
Objetivo Geral	Possibilitar a prática profissional dos técnicos de intervenção social		
Objetivos Específicos (Metas)	Criar um espaço de produção de conhecimentos da intervenção social Desenvolver atitudes e valores adequados a uma intervenção mais consciente e fundamentada.		
Destinatários	Alunos de serviço social		
Metodologia e Planeamento	A estagiária acompanha todas as ações de formação, assim como a organização do dossier técnico pedagógico. Atualiza o Centro de documentação e acompanha a Grupo de Movimento de Famílias. Participa nos projetos do Núcleo e nas reuniões de associados.		
Parceiros	Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Educação		
Cronograma	Fevereiro a junho		
Local de realização	Núcleo Distrital de Castelo Branco		
Indicadores de desempenho	Nº de estagiários Nº de ações desenvolvidas ao abrigo do estágio Nº. de ações em que os estagiários estiveram envolvidos e/ou participaram Nº de documentos elaborados Nível de satisfação dos estagiários Principais áreas de formação dos estagiários		
Avaliação	Ficha de avaliação facultada pela Escola Superior de Educação Relatório de estágio		

4.3 INVESTIGAÇÃO/PROJETOS

Atividade 4.3.1 Participação nas reuniões de CLAS	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspectiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.</p>
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.
Descrição/Contextualização	A participação nas reuniões tem vindo a marcar a presença da missão da EAPN PT e os contributos que são propostos para os planos de desenvolvimento local e sua implementação.
Objetivo Geral	Manter a participação ativa nas redes sociais
Objetivos Específicos (Metas)	Sensibilizar os parceiros sociais para os problemas/prioridades dos concelhos Apresentar estratégias para solucionar os problemas inerentes a cada concelho.
Destinatários	Instituições de solidariedade social, agrupamentos, universidades, PSP, GNR
Metodologia e Planeamento	A metodologia e planeamento serão da responsabilidade das técnicas das redes sociais.
Parceiros	Câmaras Municipais do distrito
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Câmara Municipal de Castelo Branco, Fundão e Penamacor
Indicadores de desempenho	Nº de redes em que participamos Nº de reuniões realizadas Nº. de reuniões participadas Nº de documentos concretizados
Avaliação	A avaliação é feita de forma diferente em cada rede social, mas no geral de forma informal.

Atividade 4.3.2 Colaboração/Participação na Plataforma Supra Concelhia da Cova da Beira	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspectiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.</p>
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de <i>“lobby”</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.
Descrição/Contextualização	A participação nas reuniões tem vindo a marcar a presença da missão da EAPN e os contributos que são propostos para os planos de desenvolvimento local e sua implementação.
Objetivo Geral	Manter a participação ativa
Objetivos Específicos (Metas)	Sensibilizar os parceiros sociais para os problemas/prioridades dos concelhos Apresentar estratégias para solucionar os problemas inerentes em cada concelho.
Destinatários	Instituições de solidariedade social, agrupamentos, universidades, PSP, GNR, autarquias, juntas de freguesia, associações empresariais, sindicato.
Metodologia e Planeamento	A metodologia e planeamento serão da responsabilidade das técnicas das redes sociais.
Parceiros	Câmaras Municipais do distrito
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Câmara Municipal de, Fundão, Covilhã e/ou Belmonte
Indicadores de desempenho	<p>Nº de plataformas em que participamos</p> <p>Nº de reuniões realizadas</p> <p>Nº. de reuniões participadas</p> <p>Nº. de propostas apresentadas</p> <p>Nº de documentos concretizados</p>
Avaliação	Avaliação realizada de forma informal

Atividade 4.3.3 Colaboração/Participação na DLBC Rural – Cova da Beira	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspectiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.</p>
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.
Descrição/Contextualização	A participação nas reuniões tem vindo a marcar a presença da missão da EAPN e os contributos que são propostos para os planos de desenvolvimento local e sua implementação.
Objetivo Geral	Manter a participação ativa nesta plataforma influenciando as agendas para o combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Sensibilizar os parceiros sociais para os problemas/prioridades dos concelhos envolvidos.</p> <p>Apresentar estratégias para solucionar os problemas inerentes a cada concelho.</p>
Destinatários	Instituições de solidariedade social, agrupamentos, universidades, entre outros
Metodologia e Planeamento	A metodologia e planeamento serão da responsabilidade da entidade responsável pela DLBC.
Parceiros	Câmaras Municipais dos concelhos, Misericórdias, IPSS, associações empresariais, empresários sector agrícola, sector industrial, juntas de freguesia, Universidade da Beira Interior(UBI), Cooperativas agrícolas.
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	<p>Nº de parceiros</p> <p>Nº de reuniões realizadas</p> <p>Nº. de reuniões participadas</p> <p>Nº de propostas apresentadas</p> <p>Nº de documentos concretizados</p>
Avaliação	A avaliação é feita pela observação e participação do técnico e coordenação local nas reuniões e nas ações desenvolvidas nesta plataforma.

Atividade 4.3.4 Conselho Local de Cidadãos - Grupo de Pessoas em Situação de Pobreza	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal no incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.</p>
Objetivo Anual	<p>Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>
Descrição/Contextualização	Desde o ano 2007 até 2014 o Núcleo tem vindo a envolver a participação das pessoas em situação de pobreza, através da constituição de um grupo local. Este grupo é numa estrutura de participação local com funções de desenvolvimento, avaliação, monitorização das atividades desenvolvidas pelo núcleo no combate á pobreza e exclusão social. Assim, um dos objetivos do grupo é apostar na capacitação e “ <i>empowerment</i> ” dos seus elementos. Paralelamente serão efetuadas reuniões bimestrais de forma a desenvolver e promover uma cidadania ativa.
Objetivo Geral	Manter a dinâmica dos grupos locais.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar propostas de recomendações de inclusão a alguns dos processos participativos em determinadas respostas e políticas sociais. - Avaliar as potencialidades, constrangimentos e eficácia das respostas institucionais disponíveis a nível local. - Aumentar o número de elementos do grupo
Destinatários	Pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e de exclusão social.
Metodologia e Planeamento	De acordo com as ações concretizadas este ano, a participação do grupo local nos Fóruns e em ações de formação, será feita de acordo com os interesses dos mesmos. Os membros dos grupos têm vindo a participar em algumas reuniões descentralizadas com visitas institucionais de forma a conhecerem as respostas sociais que as instituições oferecem à comunidade. Pretende-se envolver cada vez mais os elementos do Conselho Local de Cidadãos nas atividades do núcleo distrital. Assim, e como esta ação constitui uma das prioridades da organização, o núcleo irá apostar no desenvolvimento de um conjunto de ações para promover a participação efetiva destes cidadãos, capacitando-os em áreas-chave como por exemplo os direitos humanos e a cidadania. <u>Ver plano do CLC 2016 em anexo</u>
Parceiros	Instituições associadas
Cronograma	Todo o ano

Local de realização	Sala do núcleo
Indicadores de desempenho	Nº. total de elementos do CLC Nº de reuniões realizadas Nº médio de participantes por reunião Temas abordados nas reuniões Nº de atividades/eventos realizados Nº de propostas/documentos produzidos Nº. de ações em que os elementos participarem (ex. reuniões de associados, ente outros) Nº. de entradas Nº. de desistências Nível de satisfação dos membros
Avaliação	Folhas de presença, registo em ata Registo Fotográfico Relatório das atividades desenvolvidas no âmbito do CLC

Atividade 4.3.5	Conselho Local de Cidadãos - Grupo de Pessoas em Situação de Pobreza Mini formação Cidadania e Direitos Humanos
Objetivo Estratégico	Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal no incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão. Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
Objetivo Anual	Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
Descrição/Contextualização	A temática dos direitos humanos e cidadania deve ser incorporado na vida política e social, pois são valores do elenco de uma sociedade. Direitos humanos e cidadania, nas sociedades que são mais marcadas pela pobreza e pela discriminação, pelo preconceito e pelas mais variadas formas de racismos e intolerância.
Objetivo Geral	Manter a dinâmica dos grupos locais, e envolver famílias que vivem em situação de pobreza, dando a conhecer os direitos humanos e o exercício de uma cidadania ativa.
Objetivos Específicos	Capacitar os elementos do CLC para as questões dos direitos humanos e da

(Metas)	<p>cidadania, promovendo sociedades mais justas e igualitárias.</p> <p>Promover a reflexão destas temáticas e como a pobreza e a exclusão social constitui uma violação dos direitos humanos.</p> <p>Captar mais elementos para o Conselho Local de Cidadãos.</p>
Destinatários	Elementos do CLC's e outras pessoas que vivenciam uma situação de desfavorecimento social.
Metodologia e Planeamento	<p>Organizar sessões interativas e participativas no sentido de abordar estas temáticas de forma abrangente, recorrendo a metodologias participativas.</p> <p>Pretende-se igualmente envolver outras pessoas no sentido de consciencializar outros cidadãos para esta temática.</p>
Parceiros	NLI de Castelo Branco, Interparoquial Cáritas de Castelo Branco
Cronograma	1º semestre
Local de realização	Sala de formação da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	<p>Nº. de sessões realizadas</p> <p>Nº médio de participantes por sessão</p> <p>Tipologia dos participantes</p> <p>Temáticas abordadas</p> <p>Nº. de elementos do CLC envolvidos</p> <p>Nº. de novos elementos para o CLC</p> <p>Nível de satisfação dos participantes</p> <p>Nº e tipo de parceiros</p>
Avaliação	<p>Folhas de presença, questionário de avaliação de satisfação</p> <p>Registo Fotográfico</p>

Atividade 4.3.6	
Conselho Local de Cidadãos- Grupo de Pessoas em Situação de Pobreza – Ação de sensibilização: A importância da participação das pessoas com situação da Pobreza	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal no incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.</p>
Objetivo Anual	<p>Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.</p>
Descrição/Contextualização	A EAPN PT tem vindo a promover a cidadania e a participação das pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e exclusão, através de movimentos de cidadania a nível distrital e nacional.
Objetivo Geral	Dar a conhecer o trabalho da EAPN Portugal neste domínio, sensibilizando as instituições locais e os cidadãos para a necessidade de uma cidadania mais ativa, assim como o envolvimento efetivo das pessoas que vivenciam estas situações.
Objetivos Específicos (Metas)	Promover a participação destes cidadãos junto de outras instituições sociais. Terem voz ativa para o diálogo e participarem na vida política abordando as medidas das quais são beneficiárias, contribuindo igualmente para o combate à pobreza e exclusão social
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e de exclusão social Instituições sociais do distrito
Metodologia e Planeamento	Organizar um workshop com a participação dos elementos do CLC e para a sensibilização destas questões, envolvendo igualmente outros elementos dos Grupos locais mais próximos (ex. Guarda e/ou Portalegre). Este workshop será dinamizado pela equipa do Departamento de Desenvolvimento e Formação, a técnica do núcleo e pelos próprios membros do CLC.
Parceiros	NLI de Castelo Branco, Interparoquial Cáritas de Castelo Branco
Cronograma	1º semestre
Local de realização	Sala de formação da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº de participantes Tipologia dos participantes Nº de membros do CLC do distrito envolvidos Nº. de elementos do CLC de outros distritos Nível de satisfação

	Nº. de pessoas que aderiram ao CLC
Avaliação	Folhas de presença, questionário de avaliação de satisfação Registo Fotográfico

Atividade 4.4.7 BI Distrital e constituição de uma Plataforma	
Objetivo Estratégico	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
Objetivos Anuais	Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
Descrição/Contextualização	A componente do diagnóstico/caracterização estatístico-económico-social dos territórios, em qualquer intervenção é fundamental, dado que permite conhecer melhor o território onde se intervém e, simultaneamente, fundamentar a intervenção realizada. Os territórios são compostos por sub-regiões com características diferenciadas e específicas localmente e esta ação terá como objetivo proceder, através de uma breve caracterização dos dados estatísticos do território, à elaboração de um BI do Distrito, com um conjunto de indicadores definidos previamente e que permitam um melhor e maior conhecimento da realidade local. Para 2016, pensou-se que seria útil para as organizações do Distrito terem um acesso rápido e fácil a estes dados e nesse sentido serão feitos esforços para a sua divulgação pública e criação de uma plataforma de acesso aos dados.
Objetivo Geral	Partilhar publicamente a informação recolhidas sobre os diversos indicadores estatísticos a diferentes níveis (social, económico, cultural, educativo, etc.) do território de intervenção do núcleo. Promover a partilha de informação estatística a todas as entidades públicas e privadas do território de intervenção do Núcleo de Castelo Branco
Objetivos Específicos (Metas)	Divulgar o BI do Distrito de Castelo Branco Atualização dos indicadores definidos
Destinatários	Associados da EAPN Portugal, Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos e Investigadores e estudantes do ensino secundário e superior.
Metodologia e Planeamento	A metodologia de trabalho passará pela análise e apresentação dos dados existentes e disponíveis em áreas como a população, educação, saúde, economia, emprego e coesão social, entre outros, organizando reuniões/focus groups com estruturas de referência nomeadamente: Universidades, com vista à apresentação

	pública articulada dos dados.
Parceiros	- Estabelecimentos de Ensino Superior; - Associados da EAPN Portugal - Entidades públicas e privadas do Distrito de Coimbra
Cronograma	2016
Local de realização	Distrito de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	N.º de instrumentos criados para sua divulgação N.º de ações de divulgação da informação N.º de indicadores trabalhados e analisados N.º de parceiros envolvidos na apresentação/divulgação.
Avaliação	Relatório da atividade Resumos das reuniões efetuadas Documentos elaborados e apresentados

Atividade 4.4.8 Estratégias de Parceria com CNPJR	
Objetivo Estratégico	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
Objetivos Anuais	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de <i>“lobby”</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito. Objetivo 4 - Promover um maior conhecimento e informação sobre as diversas temáticas da pobreza e da exclusão social, designadamente das temáticas mais prementes no distrito.
Descrição/Contextualização	Pretende-se ir ao encontro do protocolo estabelecido, organizar ações de cooperação que, no âmbito das competências específicas de cada entidade e da realidade das mesmas.
Objetivo Geral	Operacionalizar as ações ao nível local tendo presente a realidade do distrito.
Objetivos Específicos (Metas)	Partilhar e esclarecer as prioridades das ações a concretiza ao nível das crianças e jovens em risco. Contribuir para diagnósticos sobre a temática no sentido de delinear ações em conjunto com as estruturas locais.
Destinatários	Técnica e coordenação do núcleo e técnicos das CPCJ's locais
Metodologia e Planeamento	Numa primeira fase, será realizado um encontro com os representantes das CPCJ's no sentido de fazer o ponto da situação relativamente à sua intervenção, tendo presente principais desafios, necessidades e áreas a trabalhar

Parceiros	CPCJ's do distrito de Castelo Branco
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas Nº. de CPCJ's envolvidas Nº de participantes no encontro Representatividade dos concelhos Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Relatório da atividade Resumos das reuniões efetuadas Documentos elaborados e apresentados

4.4. OUTRAS ATIVIDADES

4.4.1 Grupo de Apoio a Famílias	
Objetivo Estratégico	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela são envolvidos.
Objetivos Anuais	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de <i>“lobby”</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas e associados do distrito.
Descrição/Contextualização	Esta ação envolve a parceria com a Cáritas, juntas de freguesia e agrupamentos de escolas do concelho de Castelo Branco onde temos uma intervenção direta com a família. Apoiamos e acompanhamos o processo durante 12 meses, procurando informar e orientar a família, assim como estruturar uma relação de trabalho e procura ativa durante este período, de forma a mudar comportamentos, e a gestão financeira da própria família.
Objetivo Geral	Conhecer a situação atual das novas formas de pobreza
Objetivos Específicos (Metas)	Identificar famílias para o Grupo de Apoio a Famílias Avaliar processos de famílias Acompanhar as famílias durante o período do apoio.
Destinatários	Famílias em situação de pobreza.
Metodologia e Planeamento	Atendimento/ avaliação da situação socio económica da família organização do processo e avaliação trimestral com visitas domiciliárias.
Parceiros	Interparoquial das Cáritas, Juntas de freguesia, agrupamentos de escolas do concelho de Castelo Branco e associados da EAPN
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo e habitação das famílias
Indicadores de desempenho	Nº de famílias identificadas Nº de famílias contempladas Nº. de relatórios efetuados
Avaliação	Relatório de avaliação de cada processo, dossier dos processos das famílias contempladas.

5. METODOLOGIA

Os métodos aplicados serão sempre interativos e participados entre os técnicos das instituições associadas e projetos, assim como os técnicos das entidades públicas e os principais atores sociais das medidas de política social.

A **avaliação** é apenas uma ferramenta que ajuda a clarear o desenvolvimento das ações para si mesmo e para a organização. Este processo deverá estar delineado de acordo com as competências da própria organização. Os indicadores propostos são elementos essenciais para medir o grau de satisfação das ações. A monitorização do processo será realizada através do controlo dos indicadores definidos em função do modelo organizacional e dos objetivos estratégicos da instituição.

O **procedimento** passará sempre pela elaboração de relatórios de execução (semestral e anual), onde se podem encontrar o balanço das atividades desenvolvidas e em desenvolvimento no núcleo. No final da concretização de cada atividade, será sempre realizado um relatório de avaliação e também uma avaliação com a aplicação de questionário de avaliação distribuídos aos formandos/participantes no final de cada ação. Na área da investigação, terá como base a monitorização do seu cronograma. Todas as informações recolhidas deverão aferir os resultados e desvios em comparação com os objetivos traçados inicialmente pelo núcleo para cada uma das ações planeadas para 2015.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Ao nível dos recursos humanos, e à semelhança dos restantes núcleos distritais da EAPN Portugal, este Núcleo dispõe, a tempo inteiro, de uma colaboradora, técnica superior, licenciada em Psicopedagogia e especializada em Gerontologia. Desde outubro de 2014, a coordenação do Núcleo está a cargo do (Coordenador) Frederico Reis, Diretor Técnico da Associação de Desenvolvimento do Município de Idanha-a-Nova e secretário da direção ANIMAR.

Por fim, destacamos igualmente os estagiários e dois voluntários para a Catalogação do Centro de Documentação.

Atualmente, o Núcleo é composto por 76 associados coletivos e individuais, sendo os associados coletivos dos concelhos de Covilhã, Fundão, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Oleiros, Castelo Branco e Vila de Rei.

Procuraremos manter as parcerias ao nível de estágios curriculares e Fóruns/Seminários com o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade da Beira Interior. Na vertente de educação temos as seguintes parcerias: Câmara Municipal de Castelo Branco (Departamento de Cultura e Educação), com os Mega Agrupamentos da Cidade de Castelo Branco, Agrupamento Faria Vasconcelos e Nuno Álvares, com o Mega Agrupamento de Escolas de Poeta João Roiz e Amato Lusitano e por fim o Agrupamento de Escolas Afonso Paiva e o Instituto Português do Desporto e Juventude de Castelo Branco, para finalizar a parceria com a DECO. Agora com uma nova parceria a nível nacional com Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, que irá ser trabalhada no Distrito de acordo com as realidades de cada departamento.

7. CRONOGRAMA

Informação

Atividades	jan	fev	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Reuniões de Núcleo/workshops informativos	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Centro Documentação	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Projeto Escolas	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Projeto Mão em Mão	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Encontro regional de Associados	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
VIII Fórum Nacional Pessoas em Situação de Pobreza	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
11º Encontro de associados e sinalização dia 17 de out	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Fórum : O Papel da família na sociedade atual, apresentação do estudo das cantinas sociais	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Ação: Tertúlia Saúde Infantil e materna	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Ação : Tertúlia testemunho de uma pessoa integrada no mercado de trabalho	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Teatro Oprimido CLC e grupos da NLI	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
8º Fórum Nacional de Pessoas em situação de	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█

Pobreza			
Ação despir os preconceitos e vestir a inclusão			

Formação

Atividades	jan	fev	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Conceção de Projetos de intervenção e consultoria das candidaturas (2ª versão)												
A implementação de avaliação de desempenho nas organizações												
Aspetos jurídicos e cidadania nas pessoas com demências institucionalizadas												
A saúde mental nas instituições, que impacto e metodologias de Intervenção												
Estratégias de Motivação para equipas de trabalho												
Estágios Curriculares												

Investigação/Projetos e outras atividades

Atividades	jan	fev	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Reuniões com CCL's												
Participação em reuniões CLAS e plataforma Supramunicipal da Cova da Beira												
Participação na CLBC Rural - Cova da Beira												
Grupo de apoio a Famílias												
BI do Distrito - Plataforma												
Estratégias de Parceira com a CNPJR												
Mini formação Cidadania e Direitos Humanos												
Workshop Informativo: A importância da participação das pessoas em situação de Pobreza												

8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL/ORÇAMENTO

I - FUNCIONAMENTO	Valor mensal	Valor anual
Conservação e reparação		250.00
Material de escritório	30,00	360.00
Deslocações	25.00	300.00
Arrendamento	378.80	4.545.00
Aluguer de equipamento de impressão	25.00	300.00
Comunicação	120.00	1.440.00
Total de gastos de funcionamento		7.195.60

II – INFORMAÇÃO	Valor anual
1) Centro de Documentação e Informação	60.00
2) Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	300.00
3) Reuniões de Núcleo	300.00
4) Núcleo Regional do Centro	300.00
5) Iniciativa Escolas contra a Pobreza	200.00
6) Apresentação do estudo sobre as Cantinas Sociais do Distrito	300.00
7) acções de sensibilização/informação para públicos desfavorecidos – 6 sessões	500.00
8) Campanha "despir preconceitos e Vestir a Inclusão, com CLC do Centro	500.00
9) Projecto Bau do Livro – Passa o testemunho	100.00
Total dos gastos de informação	2560.00

III - FORMAÇÃO	Valor anual
Remuneração formadores: 60h x 30,00 x 1,23	1.771.20
Outros gastos	300.00
Total dos gastos de formação	2.071.20

IV – INVESTIGAÇÃO OUTRAS ATIVIDADES	Valor anual
1) Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza	750.00
2) Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	150.00
3) Articulação de Estratégias com o CPCJ	200.00
4) Participação do DLBC – Rural Cova da Beira	150.00
5) Sessão de apresentação do BI distrital	150.00
Total dos gastos de investigação e outras atividades	1.400.00

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	Valor anual
Formação/Seminários	2.500.00
Total das prestações de serviços	2.500.00

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	Valor mensal	Valor anual
Instituto da Segurança Social	2.618,12	31.417,44
Total dos subsídios		31.417,44

TOTAL GERAL DE RENDIMENTOS	33.417.44
RESULTADO LÍQUIDO	- 3.385.80